

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CASTRO DAIRE

Boleiro
António

NÚMERO TRÊS BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS

-----Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no número 1, do artigo 27.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Eram nove horas e trinta minutos quando, pela Senhora Presidente da Mesa, foi iniciada a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 26 de abril de 2023. -----

Ponto Três – Apreciação do Relatório de Execução referente ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND).-----

Ponto Quatro – Discussão e pedido de autorização prévia da Assembleia Municipal para, de acordo com o número dois do artigo 51.º, n.º 2 da Lei número 73/2013, de três de setembro, contrair empréstimo destinado a Investimento Municipal. -----

Ponto Cinco – Análise, discussão e aprovação do relatório de avaliação de propostas – Contratação de empréstimo, ao abrigo do artigo 51.º, do número um, da Lei número 73/2013, de três de setembro, para aplicação em investimentos, até ao montante de 1.449.534,95€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos).--

Ponto Seis – Aprovação, nos termos do disposto no número três e para efeitos do disposto no número quatro do artigo 57.º do Anexo I da Lei número 75/2013, de doze de setembro, da ata em minuta para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão cumprimentando todos os presentes. Deu nota das substituições na presente sessão e informou da renúncia ao mandato por parte do membro do Partido Socialista Filipe Manuel Lourenço Duarte, substituído a partir desta sessão por Fernanda do Sul Ferreira. Registou-se o pedido de justificação de falta de Margarida Helena Silva Marques Mano Guimarães, sendo substituída por Lúcia Seixas Costa. Informou ainda



que no dia de ontem se registaram pedidos de justificação de falta, por não poderem estar na sessão, por parte dos membros Márcio Santos, Rui Braguês e Fernando Felício, não tendo sido possível convocar os membros seguintes para as respetivas substituições. Por ausência da Primeira Secretária da Mesa desta Assembleia, o membro Paulo Morais assumiu a função de Primeiro Secretário e o membro Marco Aurélio Lyrio Andrade assumiu as funções de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

-----**Período de Intervenção do público de harmonia com o n.º1, do artigo 49.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;** -----

Registou-se a presença na Sessão do munícipe David Gaspar, residente no Mezio. Interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara relativamente à questão que colocou na sessão anterior. Refere ter ainda outra questão, que teve oportunidade de colocar na Assembleia da União de Freguesias mas não terá obtido resposta pelo que questiona aqui, uma vez que a Câmara faz trabalhos em parceria com a União de Freguesias, se tem “aprovação ambiental” para pavimentar o caminho agrícola das corgas, no Mezio. -----

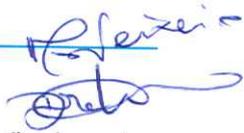
-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, em relação à questão colocada na Sessão anterior refere ser uma rua de circulação pública e quanto à “aprovação ambiental”, diz não saber a que se refere o munícipe pois a Câmara Municipal tem legitimidade para efetuar esses trabalhos. Irá continuar a trabalhar para melhorar a qualidade de vida das populações. O caminho em causa serve inclusive uma empresa de sucesso no concelho, considerando ser responsabilidade do Município e Juntas de Freguesia assegurar condições para que as empresas possam criar mais postos de trabalho. -----

-----**O Senhor Presidente da União de Freguesias de Mezio e Mouramorta**, Delfim Morgado interveio agradecendo em primeiro lugar ao munícipe David Gaspar, pelo seu contributo. Reforça que o caminho referido é público e é importante para a freguesia a pavimentação do caminho, pois é uma via importante, salientando ser uma obra da União de Freguesias. -----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** refere não ter ideia de ser necessário qualquer parecer ambiental para que se possa melhorar uma via, já existente e que estava em precárias condições, sendo inclusive uma via muito circulada. Questionou o munícipe sobre qual o problema ambiental concreto, se seria o ruído. O munícipe referiu que era o alcatrão. A Senhora Presidente agradeceu a presença do munícipe, dando continuidade aos trabalhos. -----

-----**Leitura e apreciação do expediente.** -----

----- **A Senhora Presidente** informou ter estado presente, no dia trinta de abril, no Campeonato Nacional de Corrida de Montanha, na Granja. No passado dia dezanove de maio, o Senhor Segundo Secretário da Mesa representou a Assembleia Municipal, na Homenagem do Município à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lamelas, pela Subida de Divisão. Em vinte e dois de maio a Senhora Presidente participou nas II Jornadas de Termalismo e Saúde e em vinte e cinco de maio na sessão de prevenção de riscos psicossociais, organizadas pelo Município. No dia oito de junho, acompanhou a visita ao Município do Senhor Embaixador da Suíça em Portugal e no dia vinte e



quatro de junho acompanhou a visita do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e outras figuras públicas no desenvolvimento de atividades da Transumância. -----

-----**Assuntos gerais de interesse autárquico nos termos do disposto no artigo 52.º do Anexo I à lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----**João Jorge da Silva Figueiredo** -----

Intervio cumprimentando todos. Refere que nas GOP de dois mil e vinte e três consta uma atribuição de verba para o Plano de Ação de Vigilância e Controlo da Vespa Velutina, previsto até dois mil e vinte e sete. Questiona se a empresa à qual está atribuído esse trabalho tem sido a mesma e se tem apresentado relatórios das atividades efetuadas e respetivos gastos, solicitando acesso aos mesmos bem como que este pedido de informação, além de registado em ata, seja considerado como requerimento. -----

-----**Pedro Manuel da Silva Duarte** -----

Intervio cumprimentando a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente de Câmara e Senhores Vereadores, colegas, público e funcionários do Município. Refere que há alguns anos atrás foram abertos vários caminhos e que estão a necessitar de intervenção, solicitando ao município a limpeza dos mesmos e respetivas valetas, acautelando a época de incêndios que se aproxima. Relembra a questão dos muros que carecem de intervenção. --

-----**Zacarias Almeida Gomes** -----

Cumprimentou todos. Refere que no ano anterior os Presidentes de Junta de Freguesia foram convocados para uma reunião por causa da falta de água. Diz saber que o Município tem feito obras para ultrapassar o problema, perguntando o que foi ou será feito na União de Freguesias de Parada de Ester e Ester. -----

-----**António Luís Fernandes Ferreira**-----

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, a mesa, todo o executivo, colegas e funcionários do município. Refere não conseguir compreender que se venha a este órgão criticar uma obra que serve tanta gente, salientando que este concelho já perdeu empresas por não lhes terem sido garantidas as condições estruturais para se instalarem e tudo isto tem a ver com a qualidade de vida das pessoas. Relativamente à EN225, embora publicado o aviso, refere recear que esse concurso fique deserto, daí o seu entusiasmo ser moderado. Relativamente à última Assembleia Municipal, deixa claro não retirar nem uma vírgula do que proferiu, reforçando que a partir do momento em que foi eleito a sua obrigação não é para com o PSD mas sim para com todos os eleitores do concelho, lamentando quando instituições se colocam ao serviço de um qualquer partido político. Aborda a questão do Jardim Municipal versus marchas populares, aludindo às reclamações de insatisfação em relação ao abastecimento de água e que caíram por terra, referindo ser semelhante em relação ao Jardim Municipal, salientando que o Welcome Center cria impacto e o Jardim está a ficar muito bonito ainda que falte concluir alguns trabalhos. Salienta a escadaria que é fantástica e serve de bancada também para as marchas populares. Demonstra o regozijo pela atividade intensa do município nas diversas áreas. Refere o Auditório do Centro Municipal de Cultura que passou a ter Regulamento, destacando o cinema pois é de enaltecimento a dinâmica cultural, que é

Intervenção
Diogo

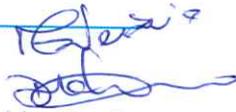
um investimento mas também um retorno imaterial muito importante para qualquer população. Refere ainda que nas marchas populares faz falta a tradicional sardinhada e que seria interessante como complemento das atividades. Louva o Coelho Verde, a atividade em si e a organização, considerando, no entanto, que ainda há algo que poderá ser melhorado e que tem a ver com o serviço prestado às pessoas que vêm de fora. Refere que, ao nível a do alojamento a capacidade do concelho é limitada, mas ao nível da restauração ainda temos alguma capacidade instalada para oferecer mais, registando que vários restaurantes estiveram fechados nesse dia. Sugeriu que, na programação do Coelho Verde seria interessante concertar com os restaurantes para que haja essa capacidade, pois é importante na promoção do concelho e do território. Embora consciente das dificuldades surgidas devido à “mochila financeira” ser menor face ao volume de obras em curso, deixa duas ideias para o futuro, como o mercado municipal e uma Central de Camionagem, pois faz falta uma estrutura mais acolhedora e com WC para que as pessoas tenham condições. -----

-----**Diogo Gomes Carvalhas** -----

Intervio cumprimentando todos. Refere partilhar do entusiasmo relativamente ao lançamento do concurso da EN225, mas também partilha da consideração que deverá ser um entusiasmo moderado, no entanto não deixa de realçar a satisfação por este objetivo conjunto que tem mais de quinze anos. -----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal.** -----

Em relação à questão da Vespa Velutina relembra que foi uma candidatura efetuada através da CIMVDL e uma outra que tem uma componente municipal. Tem a ver com a contratação pública e respeitados os princípios, podendo consultar o processo. Relativamente ao referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabril, não tem dúvidas da existência de caminhos a precisar de intervenção, pois não são circulados, realçando não ter capacidade instalada para todos os anos limpar todos os caminhos, sendo anualmente priorizado. Quanto aos muros, fica o registo esperando em breve ter uma solução para resolver a questão. Respondendo ao Senhor Presidente da União de Freguesia de Parada de Ester e Ester, refere não ter havido reunião preparativa, mas sim no momento em que foi necessário agir, face à seca extrema e se estava na eminência do sistema central de abastecimento de água começar a não ter capacidade de resposta. Reforça o trabalho que tem sido efetuado deixando o repto a todos os Senhores Presidente da Junta de Freguesia para que reportem no imediato qualquer situação anómala a ser melhorada. Quanto à EN225, refere não ter efetuado qualquer divulgação antes da publicação em DRE, ainda que tenha algumas reservas. Ficou apreensivo, com a intervenção do membro Diogo Carvalhas, considerando, no entanto, que não haverá volta a dar, mas só a posteriori se saberá. Para além do agradecimento a todos quantos colaboraram, deixa o desafio para que, se na prática não se concretizar, continuarem a lutar. Salienta ter solicitado na I.P que fossem honestos em termos de prazos, pois tinha compromisso para com a população castrense. Agradece e diz continuar a contar com todos os membros desta Assembleia nesta luta, reforçando acreditar, que desta vez a obra será concretizada. Quanto à questão do Jardim Municipal Vs Marchas Populares, refere ter sido uma noite espetacular, onde até o tempo ajudou. Salientou os milhares de pessoas que têm calcorreado o concelho, referindo que este final de semana terminam as Festas do Concelho no sábado e nesse mesmo dia inicia o Montemuro Vertical Run, com a presença das entidades máximas nacionais que tutelam a área desportiva, referindo concretamente o Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo e, o Presidente do Instituto



Português do Desporto e Juventude, o presidente da Turismo do Centro, O Presidente da organização mundial de Corrida de Montanha, manifestando um enorme orgulho, pois o concelho tem um conjunto de iniciativas que o têm projetado. Regista também a visita de um conjunto de figuras públicas, que vieram a convite e que acarretou para a Câmara Municipal apenas a despesa de acolhimento a quem nos visita e temos o dever de acolher bem. Refere que o Jardim Municipal ainda não está pronto, o Welcome Center vai ter um Vídeo Led, meio de promoção de atividades e dinâmicas do concelho. Falta ainda a iluminação e as flores. Reforça que Castro Daire tem um local que causa impacto, as pessoas passam e param, pois temos capacidade de atratividade, a anos luz do que era o Jardim anterior. As escadas serviram de bancada para as marchas mas também para a Rota da Transumância, pois as escadas estavam repletas de gente quando chegaram os rebanhos. No Centro Municipal de Cultura e concretamente no cinema destacou o filme Velocidade Furiosa, onde foram vendidos cerca de setecentos bilhetes, o que significa um envolvimento extraordinário em termos de dinâmica instalada. Refere um processo de crescimento interno para que as pessoas possam vir, reforçando também o trabalho feito com o Turismo do Centro, a AHRESP e a CIMVDL, criando sinergias que capitalizem para o concelho, sendo importante para conseguirmos crescer em termos de dinâmica económica e prestar as melhores condições a quem nos visita mas também para os residentes. As duas ideias deixadas pelo membro António Luís Ferreira são importantes no âmbito da qualidade de vida das populações e que estão já identificadas e são importantes para a qualidade de vida da população, no entanto não é fácil, considerando o conjunto de investimentos em curso. ---

----- **ORDEM DO DIA** -----

Ponto Um – Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira. -----

-----**Lino Gonçalves da Silva**-----

Interveio cumprimentando todos. Referiu que, considerando os trabalhos da Câmara Municipal ligados à Cultura e ao Desporto não poderia deixar de reforçar alguns aspetos referidos pelo membro António Luís Ferreira, quando se referiu ao Coelho Verde e à questão da restauração, reforçando que a autarquia não pode fazer tudo assim como o Crasto também não, considerando que todos, enquanto cidadãos, poderão dar o seu contributo, reforçando que nos próximos anos se tenha atenção a isto, pois já se sabe de antemão que o evento acontece. Lembra o Campeonato do Mundo de Provas de Montanha, realizado na Granja, em que um atleta das Trutas do Mau foi selecionado para participar internacionalmente, na Áustria, deixando um reconhecimento ao Senhor Vereador do Desporto, Pedro Pontes assim como ao técnico de desporto Luís Pereira. Relembra a Transumância, que objetivamente viveu, sobretudo a chegada dos rebanhos a Mões e a Ribolhos, salientando que o evento foi recriado de uma forma extraordinária. Quanto à água, felicita o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaquinho que colaborou muito no reforço do trabalho efetuado no ano anterior, reforçando a importância de todos estarem unidos em torno da questão. Salienta que as Marchas e as Festas em geral deverão deixar todos muito orgulhosos manifestando a importância de dar continuidade. Lembra também a EN225, muito debatida nesta Assembleia, fazendo votos para que a obra se realize, pois é um ganho para todos e para o concelho. -----



-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal** -----

O Senhor Presidente reforça que o comércio não estava habituado ao volume de visitação que o concelho tem recebido e naturalmente se irá adaptando, reconhecendo com humildade, que há muito trabalho a fazer nas várias vertentes. Castro Daire, em termos de dormidas tem registado um aumento superior à média de dormidas da região e isto foi dito pelo Presidente da Turismo Centro de Portugal. Refere também ser um orgulho ter um atleta castrense, Marcelo Gonçalves, a representar a Seleção Nacional e mais orgulho é quando é o melhor português da prova. Informou que o Município foi convidado, pela Federação Portuguesa de Atletismo, para integrar a Comitiva da Seleção Nacional, o que aconteceu dado o trabalho desenvolvido, o conhecimento e a competência organizativa, sendo sinais claros que o caminho que está a ser trilhado é o caminho certo, enaltecendo o trabalho do Senhor Vereador Pedro Pontes, pelo seu trabalho a sua dedicação e competência técnica na área. Salaria que as Marchas e a Transumância foram iniciativas com enorme sucesso. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 26 de abril de 2023. -----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo. –

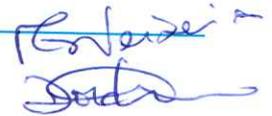
Não participaram na apreciação e votação deste ponto, o Senhor Presidente da Freguesia de Cujó, Paulino Bernardo, a Senhora Presidente da Freguesia de Gosende, Cláudia Martinho, e as Senhoras Fernanda Ferreira e Lúcia Costa por não terem estado presentes na sessão a que se refere a ata, em obediência ao disposto no número três do artigo trigésimo quarto do Código do Procedimento Administrativo.-----

Ponto Três – Apreciação do Relatório de Execução referente ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND). -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente de Câmara para esclarecimento deste ponto. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informa que o Relatório aqui presente corresponde à execução do primeiro ano do projeto, executado a cem por cento, deixando uma palavra de agradecimento a toda a equipa, nomeadamente à Senhora Vereadora Idália Ribeiro e aos membros da Assembleia Municipal que integra a equipa, passando a palavra à Senhora Vereadora Idália Ribeiro. -----

A Senhora Vereadora Idália Ribeiro recordou o facto de Fernanda Ferreira, membro desta Assembleia, em dezembro de dois mil e vinte e um estar presente e aplaudir o avançar deste Plano Municipal. Reforça a implementação do Plano e o cumprimento da sua execução, reforçando o mérito da equipa e o comprometimento de todos os agentes locais. Salaria que foram implementadas trinta e cinco ações, das quais resultaram oitenta e cinco horas efetivas de formação, -----



neste primeiro ano de aplicação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Deixa um agradecimento a todos quantos colaboraram. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Ponto Quatro – Discussão e pedido de autorização prévia da Assembleia Municipal para, de acordo com o número dois do artigo 51.º, n.º 2 da Lei número 73/2013, de três de setembro, contrair empréstimo destinado a Investimento Municipal. -----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** efetuou enquadramento deste ponto, passando a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para mais informação. -----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal** -----

O Senhor Presidente refere estar-se no final de um Quadro Comunitário de Apoio e que, no final destes, poderá haver overbooking, que passará pela CCDRC. Nesse caso, geralmente questionam as Câmaras Municipais se têm investimentos efetuados, faturados e pagos, que possam ser rapidamente submetidos. Face a isto, será importante ter um conjunto de intervenções e, neste caso em redes viárias importantes, sendo que as redes viárias não são prioritárias em termos de financiamento, mas em overbooking poderão ser contempladas. Foram privilegiadas as ligações entre concelhos. Refere tratar-se de posicionamento face a oportunidades que possam surgir, dando nota que todo o financiamento que venha a ser conseguido nesta estratégia será para amortizar o empréstimo bancário aqui proposto. -----

-----**Joana Raquel Guerra do Couto Seivas** -----

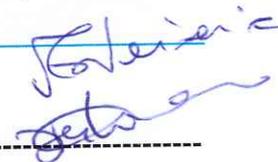
Intervio cumprimentando todos. Relativamente ao empréstimo bancário questiona se, em termos de taxa de juro, foi ponderada a taxa fixa e se não seria mais vantajosa para o município. -----

-----**Marco Aurélio Lyrio Andrade** -----

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente de Câmara e Senhores Vereadores, membros da Assembleia Municipal e funcionários do Município. Relativamente ao empréstimo bancário, referiu que enquanto membros da Assembleia representam o concelho e não uma rua ou um bairro. Não obstante, enquanto Presidente de Junta de Freguesia a prioridade será sempre a freguesia que o elegeu. Salienta que a freguesia de Mões não foi aqui contemplada e relembra as ligações de Canado a Malhada, da requalificação da estrada Vila Boa – Soutelo, a Infraestrutura da Quinta da Tapada, adquirida há mais de vinte anos e que carece de infraestruturas e o Cemitério novo de Mões, situações que não foram previstos na utilização da capacidade de endividamento da autarquia. Reconhece, no entanto, que as obras consideradas são prioritárias. -----

-----**Diogo Gomes Carvalhas** -----

Reconhece a importância dos investimentos considerados e que espera sejam feitos rapidamente e nada tem a opor a que sejam financiados por empréstimo. Questiona relativamente à taxa de juro e ao período de carência de dois anos, dado que este executivo já não estará em funções, quando se começar a pagar o empréstimo, perguntando se o mesmo não poderia começar a ser pago já neste executivo. -----



-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal** -----

Relativamente à taxa de juro, variável ou constante, o Senhor Presidente de Câmara referiu que a curto prazo a escolha de taxa fixa iria aumentar o valor da taxa logo no início do empréstimo, o que dada a estratégia de conseguir financiamento comunitário que permita amortizá-lo, estaria a onerar o município. Quanto ao período de carência, decorre da lei, todos os empréstimos têm um período de carência de dois anos, pelo que se está a fazer o que se impõe neste tipo de situação e nada tem a ver com o facto de o atual executivo não estar em funções. Salaria ainda a questão da revisão de preços que está a ter forte impacto na execução orçamental e que este período de carência também permitirá absorver parte dos impactos destas revisões de preços. Quanto ao referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mões, o Senhor Presidente da Câmara Municipal reconhece as ambições, afirmando já ter a obra de Canado –Malhada prevista para ser efetuada por Administração Direta. -----

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo. –

Ponto Cinco – Análise, discussão e aprovação do relatório de avaliação de propostas – Contratação de empréstimo, ao abrigo do artigo 51.º, do número um, da Lei número 73/2013, de três de setembro, para aplicação em investimentos, até ao montante de 1.449.534,95€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos). -

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo. –

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que a ANAM está a distribuir vales de acesso a um curso de Cidadania e Literacia Política, pelas Assembleias Municipais associadas dando como sugestão que os mesmos sejam distribuídos pelos elementos da Mesa e os restantes, pelos representantes dos grupos municipais, deixando à consideração. Informou ainda que no próximo dia sete de julho irá realizar-se a reunião de Direção da Associação Nacional de Assembleias Municipais e julga que irão efetuar um ponto de situação. Este projeto resulta de uma Parceria com a Porto Editora e a intenção deste projeto, assim como o envio de publicações, é “entregar” aos municípios parte do investimento feito com o pagamento da quota, pelo que farão chegar a todas as Assembleias Municipais, com destaque para os Associados que têm direito a mais vales, permitindo a frequência do curso de forma gratuita. Para além dos membros desta Assembleia que manifestem interesse no curso, restando vales, poderão também ser distribuídos a jovens do Agrupamento de Escolas de Castro Daire e da Escola Profissional Mariana Seixas, solicitando que até à próxima quinta feira possam manifestar o interesse em receber um vale de acesso. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do n.º 3 e para efeitos do disposto no n.º 4, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eng.ª Maria Eulália da Silva Teixeira, deu por encerrada a sessão, eram doze horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior, para o efeito designada, que a secretariei e redigi. -----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



-Maria Eulália da Silva Teixeira-

A SECRETÁRIA,



-Dora Maria Marques Loureiro-